

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL - ESR/UFF**

**RELATÓRIO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO, CULTURAL E DE SAÚDE
DOS ESTUDANTES INGRESSANTES DO ESR - 2020**

Campos dos Goytacazes

Outubro de 2021

COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - CAES

Campos dos Goytacazes

Outubro de 2021

Universidade Federal Fluminense

Reitor: Dr. Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega

Vice-Reitor: Dr. Fábio Passos

Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional - ESR

Diretor: Dr^a. Ana Maria Almeida da Costa

Coordenação da CAES

Me. Cassiana Ferreira Simões

Equipe da CAES

Assistentes Sociais

Me. Alessandra de Muros Xavier

Me. Rosângela Maria Amorim Benevides-Guimarães

Psicóloga

Letícia Ferrari de Castro

Estagiários de Serviço Social

Claudio Fernando Lima dos Santos

Maria Julia Eccard

Ficha catalográfica

CAES/ESR/UFF- Coordenação de Assistência Estudantil do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense. Perfil socioeconômico, cultural e de saúde dos estudantes de graduação do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional - ESR/UFF. Campos dos Goytacazes, outubro de 2021.

RESUMO

O presente relatório de pesquisa é baseado na pesquisa de perfil do aluno ingressante no ESR/UFF realizada nos dois semestres do ano de 2020 e tem como objetivo socializar junto a comunidade acadêmica os dados coletados. Para tanto, apresentamos os dados crus em forma de tabelas, bem como breves análises de seu conteúdo que visam sobretudo apontar os principais aspectos relacionados ao perfil do alunado e indicar estratégias e políticas de intervenção que contribuam para permanência dos mesmos. O presente relatório está estruturado em três seções, além da introdução e considerações finais. A primeira apresenta o ESR, seus cursos, corpo docente e técnico-administrativo. A segunda seção analisa os dados do perfil socioeconômico dos graduandos ingressantes e a terceira seção analisa os dados do perfil de saúde dos graduandos ingressantes.

Palavras chave: Perfil do ingressante; Ensino Superior; Assistência Estudantil.

Sumário

Lista de Tabelas	6
Introdução	7
O Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional – ESR	8
O Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes Ingressantes do ESR em 2020.....	9
O Perfil de Saúde Mental dos Estudantes Ingressantes do ESR em 2020	18
Considerações Finais	21
Referências Bibliográficas	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Sexo dos ingressantes (%) (2020).....	10
Tabela 2: Gênero dos ingressantes (%) (2020)	10
Tabela 3: Raça/etnia (%) (2020).....	11
Tabela 4: Situação trabalhista do aluno (%) (2020).....	11
Tabela 5: Faixa etária (%) (2020).....	11
Tabela 6: Qual o valor de sua renda (SM) (2020/1)	11
Tabela 7: Quantas pessoas residem com você em sua família de origem (%) (2020/1)	12
Tabela 8: Renda Familiar (SM) (2020/2)	12
Tabela 9: Tem filhos.....	13
Tabela 10: Número de filhos	13
Tabela 11: Faixa etária dos filhos (%) (2020/1)	13
Tabela 12: Proveniente de Campos (%) (2020).....	13
Tabela 13: Estado em que reside sua família (%) (2020)	14
Tabela 14: Onde residirá durante o período letivo	14
Tabela 15: Ensino médio cursado (%) (2020)	14
Tabela 16: Modalidade do ensino médio cursado (%) (2020/1)	15
Tabela 17: Ano de conclusão do ensino médio	15
Tabela 18: Forma de ingresso na UFF	15
Tabela 19: Modalidade de cota	16
Tabela 20: Curso inscrito	16
Tabela 21: O curso que está matriculado foi sua primeira opção	16
Tabela 22: Modalidade de transporte que utiliza para estudar na UFF	17
Tabela 23: Motivo para a escolha da UFF Campos	17
Tabela 24: Motivo para escolha do curso	17
Tabela 25: Você possui alguma doença crônica ou deficiência	18
Tabela 26: Faz uso de medicamento	18
Tabela 27: Dificuldade em pegar no sono (%)	19
Tabela 28: Frequência em que a dificuldade para pegar no sono ocorre (%)	19
Tabela 29: Sentir-se nervoso (a), ansioso (a), preocupado (a) (%)	19
Tabela 30: Frequência que se sente nervoso (a), ansioso (a), preocupado (a) (%)	19
Tabela 31: Sentiu-se triste (%)	20
Tabela 32: Frequência em que sentiu-se triste (%)	20
Tabela 33: Perdeu interesse pelas coisas (%)	20
Tabela 34: Frequência em que perdeu interesse pelas coisas (%)	20
Tabela 35: Tem tido ideia de acabar com sua vida (%)	20
Tabela 36: Tentou suicídio ao longo da sua vida (%)	21
Tabela 37: Tentou suicídio no último mês (%)	21

INTRODUÇÃO

A pesquisa Perfil do socioeconômico, cultural e de saúde dos estudantes de graduação do ESR, é realizada desde 2012 pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAES), com o objetivo de traçar o perfil do estudante ingressante, a fim de melhor intervir através das políticas públicas nas principais questões do alunado.

A CAES, criada em 2011, é fruto da expansão do ESR a partir de 2009, com a oferta de novos cursos de graduação no âmbito do Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais, o REUNI.

Particularmente, este relatório, trata os dados coletados junto aos ingressantes dos dois semestres de 2020, um ano letivo atípico, pois foi realizado no formato remoto devido as restrições sanitárias para o controle da Covid-19.

No 1º semestre de 2020 ingressaram no ESR 268 alunos, e destes 180 participaram como respondentes da pesquisa Perfil do Ingressante. No 2º semestre ingressaram 327 alunos, e destes 138 participaram da pesquisa Perfil do Ingressante 2020.

A pesquisa consiste na coleta de dados por meio de um questionário *online*, que além das perguntas formuladas pela equipe da CAES, possui perguntas de um instrumento denominado de SRQ-20, desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e utilizado para suspeição diagnóstica de transtornos mentais comuns, que é avaliado pela psicóloga do setor.

O questionário é aplicado aos alunos ingressantes por ocasião das ações de Acolhimento Estudantil, que ocorrem na primeira semana de cada semestre letivo. O questionário referente ao semestre 2020/1 contém 29 perguntas, enquanto o de 2/2020, contém 14 perguntas. A redução do instrumento deveu-se ao novo formato de pesquisa adotado devido situação pandêmica e procurou conservar os dados essenciais para traçar o perfil desse alunado.

Para o questionário 2020/1 os gráficos foram confeccionados no Excel, programa do pacote Word, e os gráficos do questionário 2020/2 foram fornecidos pelo *google forms*. Os dados foram organizados em tabelas e analisados de forma comparada entre os dois semestres.

1. O INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - ESR

O ESR está localizado no município de Campos dos Goytacazes, no norte do estado do Rio de Janeiro, uma região econômica e socialmente desigual, apesar das altas somas recebidas pelos cofres públicos, provenientes dos royalties do petróleo extraído da principal bacia petrolífera do país, a Bacia de Campos.

Por ser um dos importantes municípios da região, Campos dos Goytacazes é reconhecido como polo educacional, com presença de universidades públicas, como a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), um campus avançado da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFF Fluminense), além de universidades e faculdades privadas.

O ESR foi criado em 1962, oferecendo um único curso, o de Serviço Social. Somente a partir de 2007, com a criação do Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais, o REUNI, voltado a ampliar o acesso e a permanência na educação superior, o ESR passa a oferecer mais cursos de graduação.

Atualmente são nove cursos: Serviço Social, Economia, Psicologia, História (Bacharelado e Licenciatura), Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) e Geografia (Bacharelado e Licenciatura). Na pós-graduação oferece o mestrado em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas e o mestrado em Geografia.

Quanto aos servidores ativos, o ESR possui um total de 140 docentes e 41 técnicos administrativos, além dos funcionários terceirizados que contabilizam um total de 35 funcionários entre porteiros, vigilantes, auxiliares de limpeza entre outros.

No presente momento temos 3077 estudantes de graduação com matrícula ativa. Esses números são relevantes, pois o ano de 2020 foi incomum em decorrência da Covid-19, que em um primeiro momento levou a UFF, bem como outras instituições públicas universitárias a suspenderem o calendário letivo e depois a ofertaram as aulas na modalidade remota, por meio do *google classroom*, do *google meet* e de outras ferramentas tecnológicas. Mesmo com a retomada das aulas dos semestres letivos de 2020 de forma remota, isso não significou o retorno dos estudantes as aulas, levando alguns optarem pelo trancamento da matrícula.

Sobre as bolsas e auxílios estudantis, no ESR/UFF são ofertadas 4 modalidades de bolsas: Bolsa Acolhimento, Bolsa de Apoio Emergencial, Bolsa Apoio ao Estudante com Deficiência e Bolsa Desenvolvimento Acadêmico. Quanto aos auxílios são o Auxílio

Transporte, Auxílio Educação Infantil, Auxílio Saúde, Auxílio Alimentação e o Auxílio Moradia. Esses dois últimos para os estudantes dos *campi* que não possuem restaurante e moradia estudantil.

Devido a pandemia do Covid-19, o funcionamento dos restaurantes universitários foram suspensos e outras modalidades de auxílios foram criados, como o Apoio Emergencial para empréstimo de Chromebook, Apoio Emergencial para acesso à Internet e o Auxílio Emergencial Covid 19.

No caso do ESR não há oferta de restaurante e moradia estudantil. Para compensar essa ausência são ofertados o Auxílio Alimentação e o Auxílio Moradia. Em 2020 contabilizamos 953 bolsas/auxílios destinadas aos discentes do ESR, além de um total de 112 chromebooks emprestados e mais 238 auxílios emergencial para pagamento de internet no valor de R\$100.

2. O PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DOS ESTUDANTES INGRESSANTES DO ESR EM 2020

No 1º semestre de 2020 ingressaram 268 estudantes. Destes, 180 responderam ao questionário (67,2%), enquanto que no 2º semestre de 2020, dos 327 estudantes ingressantes, 138 responderam ao questionário (42,2%). Essa queda no percentual de alunos respondentes à pesquisa pode ter se dado devido a alteração da metodologia de aplicação do questionário, tendo em vista que até o primeiro semestre de 2020 a pesquisa estava vinculada ao processo de matrícula presencial do aluno e a partir do segundo semestre de 2020 com o advento da pandemia o formulário de pesquisa foi enviado por email dos ingressantes.

Contudo, apesar da diminuição dos alunos participantes no segundo semestre de 2020, isso não invalida a pesquisa em tela tendo em vista que em ambos semestres atingimos uma amostragem superior a 40% e consideramos que: *“A amostragem refere-se a um conjunto de técnicas para se conseguir representatividade”*. (BAUER e GASKELL, 2013, p.39) e que *“Uma amostragem representativa conseguiu a melhor descrição possível de uma população, apesar de se pesquisar apenas parte dela”*. (BAUER e GASKELL, 2013, p.40).

Dessa forma, iniciamos as análise dos dados através do sexo dos ingressantes, em 2020/1, 107 (59,4%) respondentes são do sexo feminino e 73 (40,6%) são do sexo masculino, enquanto que em 2020/2, atingimos 78,4% de ingressantes do sexto feminino contra apenas 19,6% do sexo masculino conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1: Sexo dos ingressantes (%) (2020)

Sexo	Feminino (%)	Masculino (%)
2020/1	59,4	40,6
2020/2	78,4	19,6

Como pode ser observado, do universo pesquisado, 2020/2 apresentou um número baixo de estudantes do sexo masculino, se comparado com 2020/1. Essa queda no percentual de ingressantes do sexo masculino já vem sendo percebida nas pesquisas anteriores, contudo desde 2013 foi a primeira vez que obteve-se uma percentagem inferior aos 30% e tal dado deve ser analisado nas pesquisas subsequentes para evidenciar se tratou-se de um fator isolado ou uma real tendência.

Quanto ao gênero dos respondentes, não apresentou diferença entre os dois semestres de 2020, no que se refere a heterossexual e homossexual, chamando a atenção ainda a opção “prefiro não responder”, conforme Tabela 2.

Tabela 2: Gênero dos ingressantes (%) (2020)

Gênero	Heterossexual cisgênero	Homossexual	Mulher transgênero	Homem transgênero	Prefiro não responder	Sem resposta
2020/1	78,3	10,0	—	—	11,7	—
2020/2	74,6	11,7	0,7	0,7	3,6	8,7

Em se tratando de raça/etnia, o total de pretos e pardos em 2020/1 foi de 44,4%, enquanto que em 2020/2 foi de 47,8%, se aproximando de brancos, que ainda representa um número maior de ingressante entre os respondentes. Vale ressaltar, que estas percentagens têm apresentado pouca variação se comparada aos anos anteriores.

Tabela 3: Raça/etnia (%) (2020)

Raça/etnia	Preto	Pardo	Branco	Indígena	Outro
2020/1	13,9	30,5	54,4	0,6	0,6
2020/2	17,4	30,4	51,4	0,8	—

Sobre a situação trabalhista do aluno os dados mostram que mais de 80% não trabalha o que pode ser explicado pela faixa etária dos ingressantes respondentes, que está na faixa etária entre 16 – 19 e 20 – 24 anos.

Tabela 4: Situação trabalhista do aluno (%) (2020)

Semestre	Trabalhador c/vínculo	Trabalhador s/vínculo	Não trabalha	Beneficiário da Previdência Social	Sem resposta
2020/1	7,2	3,3	87,8	1,7	—
2020/2	6,5	8,0	81,1	2,2	2,2

Como dito anteriormente, a maioria dos respondentes está na faixa etária considerada jovem, nos dois semestres. Somente em 2020/1 nota-se a presença de 1 (0,56) respondente na faixa etária de 40 – 59 anos e 1 (0,56) de 60 anos ou mais.

Tabela 5: Faixa etária (%) (2020)

Faixa etária	16-19	20-24	25-39	40 -59	60 anos ou mais
2020/1	72,2	22,2	4,4	0,6	0,6
2020/2	52,2	41,3	6,5	0,0	0,0

Sobre a pergunta “qual o valor de sua renda”, refere-se à renda do aluno e consta somente no questionário 2020/1. Tal item refere-se apenas ao percentual de alunos que declararam ser trabalhador com ou sem vínculo ou ser beneficiário da previdência social que perfaz apenas 12,2 % dos ingressantes daquele semestre.

Tabela 6: Qual o valor de sua renda (SM) (2020/1)

Semestre	Até 1/2	Mais de ½ até 1	Mais de 1 até 2	Mais de 3 até 5
2020/1	3,3	5,6	2,8	0,5

A pergunta “quantas pessoas residem com você em sua família de origem” somente consta no questionário 2020/1. As respostas a essa questão mostram que a maioria das famílias dos ingressantes é de tamanho médio, constituída de 2 a 4 membros, tal dado coaduna com os dados nacionais pois segundo o IBGE já em 2008 o número de componentes da família brasileira era de 3,2.

Tabela 7: Quantas pessoas residem com você em sua família de origem (%) (2020/1)

Semestre	1	2 - 4	Mais de 5
2020/1	5,0	79,4	15,6

Quanto a renda familiar, em 2020/1 a maioria ficou entre até $\frac{1}{2}$ e de 3 a 5 salários mínimos (SM), o que revela que as famílias dos ingressantes respondentes são famílias de classe média baixa, conforme classificação do IBGE. Quanto as respostas do questionário 2020/2, há um agravante que é a pandemia da Covid-19, que levou muitas famílias a perderem renda devido ao desemprego, o que pode ser notado no aumento de famílias sem rendimento, que em 2020/1 era de 1,1 e em 2020/2 passou a ser de 9,4. Também se observa o aumento de famílias com renda de até $\frac{1}{2}$ SM e a redução de famílias na faixa de 3 até 5 e de mais de 5 SM.

Tabela 8: Renda Familiar (SM) (2020/2)

Semestre	Sem rendimento	Até 1/2	Mais de $\frac{1}{2}$ até 1	Mais de 1 até 2	Mais de 2 até 3	Mais de 3 até 5	Mais de 5	Sem reposta
2020/1	1,1	16,1	12,2	20,0	16,1	20,6	13,9	
2020/2	9,4	23,2	13,8	18,1	10,9	10,9	8,0	5,7

A pergunta sobre se tem filho e o número de filhos, só existe no questionário de 2020/1 e não no questionário aplicado em 2020/2.

Como a maioria dos ingressantes respondentes está na faixa etária considerada jovem, isso se reflete na resposta a essa pergunta, que mostra que a maioria não possui filhos.

Tabela 9: Tem filhos

Semestre	Sim	Não
2020/1	2,8	97,2

Dos 5 (2,8%) respondentes que têm filhos, 1 (0,6%) tem 3 filhos, e 4 (2,2%) tem 1 filho, o que se coaduna com a faixa etária dos respondentes adultos.

Tabela 10: Número de filhos

Semestre	1	2	3	4 ou mais
2020/1	2,2	0	0,6	0

Da mesma forma, a pergunta sobre a faixa etária dos filhos não foi feita no 2020/2, mas somente no questionário aplicado em 2020/1, e que mostra que os filhos dos respondentes são crianças. Somente 1 (0,6%) filho está na faixa etária de adolescente e 1 (0,6%) na faixa etária de jovem.

Tabela 11: Faixa etária dos filhos (%) (2020/1)

	Faixa etária	0 - 5	6 -11	12 -17	18 anos ou +
2020/1	Nº de filhos	1,6	0	0,6	0,6

Sobre ser proveniente ou não de Campos, observa-se que nos dois semestres de 2020, a maioria não é de Campos. Cumpre destacar que desde de 2013 a percentagem de alunos oriundos de outras localidades têm se mantido acima dos 60% no ESR/UFF.

Tabela 12: Proveniente de Campos (%) (2020)

Semestre	Sim	Não
2020/1	29,4	70,6
2020/2	32,6	67,4

Quanto ao estado de onde os respondentes são provenientes, observa-se que a maioria provém do estado do Rio de Janeiro. Outros, não um número expressivo, provém de outros estados da região Sudeste, principalmente do Espírito Santo, que possui municípios próximos a Campos dos Goytacazes, e de São Paulo, que não tem proximidade geográfica com Campos dos Goytacazes, mas o ESR tem recebido vários

estudantes desse estado. Acredita-se que o acesso pelo SISU/ ENEM vem facilitando o ingresso de alunos oriundos de outros estados e regiões.

Tabela 13: Estado em que reside sua família (%) (2020)

Estado/ Região	RJ	ES	MG	SP	Outros estados Norte	Outros estados Nordeste	Outros estados Sul	Outros estados Centro- Oeste
2020/1	78,3	6,6	5,0	7,7	0,6	0,6	0,6	0,6
2020/2	76,1	3,6	4,3	10,1	3,0	0	2,2	0,7

A pergunta onde residirá no período letivo somente consta do questionário aplicado em 2020/1. Pelas respostas observa-se que a maioria morará em república ou sozinho em Campos dos Goytacazes, sendo que 29,5% já possuem moradia fixada em Campos.

Tabela 14: Onde residirá durante o período letivo

Semestre	República	Com familiares em Campos	Com família na cidade natal havendo deslocamento	Pensionato	Sozinho	Ainda não sei	Já residem em Campos
2020/1	23,4	6,2	10,0	7,5	18,9	4,5	29,5

Quanto à pergunta sobre onde foi cursado o ensino médio, um pouco mais da metade dos respondentes estudou em escola pública em 2020/1, enquanto que em 2020/2 quase 73% estudou em escola pública. Em 2020/1 a pesquisa apontou um número significativo de ingressantes (32,8%) que estudou em escola privada.

Tabela 15: Ensino médio cursado (%) (2020)

Semestre	Instituição pública	Instituição privada	Instituição privada c/bolsa	Parcialmente em instituição pública e privada
2020/1	51,1	32,8	9,4	6,7
2020/2	72,5	17,4	7,2	2,9

A pergunta sobre modalidade do ensino médio consta somente do questionário 2020/1. Para essa pergunta as respostas mostraram que a maioria dos jovens ingressantes é proveniente dos cursos médio regulares conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 16: Modalidade do ensino médio cursado (%) (2020/1)

Semestre	EJA	ENEM	Técnico/course de formação de professores	Médio regular	Semipresencial	Outros
2020/1	3,3	5,6	12,8	74,4	0,6	3,3

A pergunta ano de conclusão do ensino médio também consta somente no questionário 2020/1. Sobre isso, observa-se que a maioria (51,1%) dos respondentes conclui o ensino médio e ingressou na universidade. Mas, as respostas também mostram que outros demoraram a ingressar em uma universidade, possivelmente por não ter obtido pontos necessários no ENEM.

Tabela 17: Ano de conclusão do ensino médio

Ano	2010 ou anterior	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Semestre 2020/1	1,7	2,2	0,6	0,6	3,9	2,8	3,3	10,0	23,8	51,1

Sobre a forma de ingresso, as respostas confirmam outras pesquisas, como do FONAPRACE (2019), do acesso pelo SISU cotas, que em 2020/2 foi maior que o acesso pelo SISU – ampla concorrência, o que é um dado bastante significativo sobre a ampliação do acesso para ingressantes de baixa renda, pretos e pardos na UFF/Campos.

Tabela 18: Forma de ingresso na UFF

Semestre	SISU – ampla concorrência	SISU – cotas
2020/1	54,4	45,6
2020/2	44,2	55,1

A pergunta sobre a modalidade de cota que ingressou consta somente no questionário 2020/1. Nas respostas identifica-se o percentual de 54,4% que ingressaram por ampla concorrência e em relação a modalidade de cotas destaca-se 13,9% que acessaram pela modalidade L2 que representam os que se declararam pretos e pardos, com renda bruta igual ou inferior a 1 ½ salário per capita e que estudaram integralmente

o ensino médio em escola pública. Enquanto que 12,78% se declararam pretos ou pardos, estudaram integralmente em escola pública, independente da renda per capita, acessando a modalidade L6. Os que acessaram a modalidade L1 são os que estudaram integralmente em escola pública, com renda familiar bruta per capita igual ou superior a 1 e ½ SM. Não houve candidato com deficiência que tenha acessado pela cota L9 ou L10, L 13 e L 14.

Tabela 19: Modalidade de cota

Semestre	L1	L2	L5	L6	L 9	L 10	L 13	L 14	Ampla concorrência
2020/1	10,0	13,9	8,9	12,8	0,00	0,00	0,00	0,00	54,4

Sobre o curso inscrito, observa-se pouca diferença de número de inscritos, entre os 6 cursos ofertados nos dois semestres pelos respondentes.

Tabela 20: Curso inscrito

Semestre	Ciências Econômicas	Ciências Sociais	Geografia	História	Psicologia	Serviço Social
2020/1	19,4	18,3	12,8	13,9	18,9	16,7
2020/2	17,4	15,2	13,0	17,4	19,6	17,4

A pergunta o curso que está matriculado foi sua primeira opção consta somente no questionário 2020/1. As respostas mostram que dos respondentes, 70% (126) encontram-se nos cursos em que fizeram a primeira opção, o que é um interessante indicativo, pois pode evitar a evasão e a retenção. Diferente dos 30% (54), que correm o risco de evadirem ou demorarem a concluir seus cursos.

Tabela 21: O curso que está matriculado foi sua primeira opção

Semestre	Sim	Não
2020/1	70,0	30,0

A pergunta modalidade de transporte que utiliza para estudar na UFF consta somente no questionário 2020/1. As respostas a essa pergunta mostram que os que irão residir ou residem próximos, ou mais ou menos próximos a UFF, pois não farão uso de transporte motorizado. Possivelmente utilizarão bicicleta ou irão caminhando para o polo

universitário. Outros, por morarem em outros municípios circunvizinhos farão uso do transporte intermunicipal subsidiado por prefeituras.

Tabela 22: Modalidade de transporte que utiliza para estudar na UFF

Semestre	Transporte público urbano	Ônibus intermunicipal subsidiado	Veículo próprio	Não farei uso de transporte motorizado
2020/1	29,0	14,4	7,2	49,4

A pergunta motivo para a escolha da UFF Campos só consta no questionário 2020/1. As respostas de 26,1% (47) que marcaram como motivo de escolher a UFF a qualidade do ensino demonstra que as universidades públicas são importantes no imaginário coletivo, apesar da precarização do ensino que tem adentrado também nas instituições públicas devido a vários fatores conjunturais, mas também estruturais. Outro dado importante é a nota do ENEM como balizadora do acesso a universidade pública.

Tabela 23: Motivo para a escolha da UFF Campos

Semestre	Localização próxima	Qualidade do ensino	Por oferecer o curso	Nota de corte do ENEM	Por ser pública	Outros
2020/1	16,1	26,1	18,9	22,8	14,4	1,7

A pergunta motivo para a escolha do curso só consta no questionário 2020/1. As respostas mostram que se identificar com o curso pode ser o primeiro fator de escolha de um curso de graduação e não o mercado de trabalho como se supõe.

Tabela 24: Motivo para escolha do curso

Semestre	Vagas disponíveis	Mercado de trabalho	Identificação com o curso	Outros
2020/1	4,5	6,1	87,2	2,2

Sobre doenças e deficiência entre os respondentes ingressantes, observa-se um número reduzido de alunos que responderam que possuem, isso demonstra que tal fato pode estar relacionado com a faixa etária dos ingressantes, que em sua maioria é composta

por jovens saudáveis, contudo, com relação ao quesito deficiência nos revela o ínfimo ingresso deste público na universidade.

Tabela 25: Você possui alguma doença crônica ou deficiência

Semestre	Sim	Não
2020/1	3,9	96,1
2020/2	5,8	94,2

Dos que responderam ter alguma doença ou deficiência, as principais doenças que acomete os respondentes são: sinusite, deficiência renal, psoríase, síndrome vasovagal, prolapso da válvula mitral, desgaste patelar, síndrome de hiper mobilidade articular, deficiência auditiva.

Quanto ao uso de medicamentos, pergunta que consta somente no questionário 2020/1, acompanhando a resposta da Tabela 25, a maioria não faz uso de medicamento.

Tabela 26: Faz uso de medicamento

Semestre	Sim	Não
2020/1	7,2	92,8

Apesar dos respondentes não possuírem doenças físicas, alguns problemas relativos à saúde mental, podem ter impacto nos estudos, na aprendizagem e no rendimento e levar a evasão ou retenção, é o que apresentaremos no subitem a seguir.

3. O PERFIL DE SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES INGRESSANTES DO ESR EM 2020

Com o objetivo realizar um levantamento sobre saúde mental dos estudantes ingressantes, foi utilizado em 2020.1, ainda aplicado antes da pandemia, de forma presencial, o questionário SRQ-20, que é um instrumento que busca detectar a presença ou ausência de algum transtorno mental. Ele consiste em 20 perguntas relacionadas a alguns sintomas, como dificuldade em relaxar, a presença ou não de insônia, se houve perda de interesse nas suas atividades, entre outros. Como resposta, há uma escala dicotômica com opções “sim/não”.

Em 2020.2, com a necessidade de reduzir o questionário para aplicação via *Google Forms*, os pontos principais foram mantidos e sintetizadas, visando identificar fatores

relacionados à estresse, ansiedade, insônia e depressão. As respostas são medidas conforme a frequência observada pelo aluno, o que difere do questionário anterior.

Em 2020.1 63 alunos relataram dificuldades para dormir, representando 35% da amostra, e em 2020.2 observou-se um aumento, tendo em vista que apenas 51 alunos (totalizando 37%) sinalizaram que raramente tiveram essa dificuldade.

Tabela 27: Dificuldade em pegar no sono (%)

Semestre	Sim	Não
2020.1	35,0	65,0

Tabela 28: Frequência em que a dificuldade para pegar no sono ocorre (%)

Semestre	Raramente	Alguns dias	Mais da metade dos dias	Todos os dias
2020.2	37,0	29,0	15,9	18,1

Ao serem perguntados sobre se sentirem nervosos, ansiosos e preocupados, no formulário de 2020.1, 117 discentes afirmaram sentir-se assim, representando 65% do total, e em 2020.2, 126 alunos (91%) relataram esses sentimentos em diferentes frequências e apenas 13 assinalaram a frequência “raramente”.

Tabela 29: Sentir-se nervoso (a), ansioso (a), preocupado (a) (%)

Semestre	Sim	Não
2020.1	65,0	35,0

Tabela 29: Frequência que se sente nervoso (a), ansioso (a), preocupado (a) (%)

Semestre	Raramente	Alguns dias	Mais da metade dos dias	Todos os dias
2020.2	8,7	29,7	29,7	31,9

Conforme Ventura et. al. (2020), inúmeras preocupações permeiam esse meio acadêmico frente à pandemia e ao isolamento, e alguns exemplos são relacionados a interação com os colegas de turma e a dúvida se seria capaz de acompanhar o ensino nesse modo remoto, além de preocupações ocasionadas pela própria COVID-19.

Sobre sentir-se triste, em 2020.1 54 alunos relataram esse sentimento (30%), enquanto em 2020.2, 109 (78%) experienciaram essa emoção em alguma frequência.

Tabela 31: Sentiu-se triste (%)

Semestre	Sim	Não
2020.1	30,0	70,0

Tabela 30: Frequência em que sentiu-se triste (%)

Semestre	Raramente	Alguns dias	Mais da metade dos dias	Todos os dias
2020.2	22,5	42,8	21,0	13,7

Em 2020.1 44 discentes afirmaram terem perdido interesse pelas coisas, já em 2020.2, 100 relataram essa perda em algum nível.

Tabela 33: Perdeu interesse pelas coisas (%)

Semestre	Sim	Não
2020.1	24,4	75,6

Tabela 31: Frequência em que perdeu interesse pelas coisas (%)

Semestre	Raramente	Alguns dias	Mais da metade dos dias	Todos os dias
2020.2	27,6	47,8	12,3	12,3

As próximas perguntas foram feitas de forma dicotômica e no que se refere à ideia suicida, em 2020.1 9 (5%) alunos relataram a ideia de acabar com a própria vida, enquanto em 2020.2, 26 (18%) afirmaram a presença desse pensamento no último mês.

Tabela 35: Tem tido ideia de acabar com sua vida (%)

Semestre	Sim	Não
2020.1	5,0	95,0
2020.2	18,8	81,2

A pergunta sobre já terem tentado suicídio previamente só foi realizada no questionário de 2020.2, e 43 discentes (31%) afirmaram a tentativa de suicídio ao longo da sua vida. A literatura aponta a necessidade de uma análise e atuação mais voltada para essa temática, pois conforme Fernandes et. al. (2020), observa-se um aumento crescente das tentativas no suicídio no Brasil desde 1997, principalmente na idade da entrada na Universidade.

Tabela 36: Tentou suicídio ao longo da sua vida (%)

Semestre	Sim	Não
2020.2	31,1	68,9

Além disso, também foi perguntado em 2020.2 sobre a tentativa de suicídio no último mês e 3 alunos relataram esse comportamento. Foi marcado um encontro no Google Meet e verificou-se que os alunos já estavam em acompanhamento psicológico e psiquiátrico.

Tabela 37: Tentou suicídio no último mês (%)

Semestre	Sim	Não
2020.2	2,2	97,8

E, como medida para aproximar os discentes e formar uma rede de apoio, foi criado o Grupo de Acolhimento aos Alunos Ingressantes, para que questões que perpassam a entrada e a permanência na universidade, no âmbito psicológico, fossem trabalhadas e fosse criado também um espaço de diálogo e pertencimento. Fizemos encontros quinzenais online e trabalhamos temas como ansiedade, autocompaixão, inteligência emocional, entre outros.

Considerações Finais

O objetivo da pesquisa Perfil do Ingressante do ESR/UFF é traçar o perfil do estudante que ingressa nos cursos oferecidos pelo ESR a fim de melhor intervir através das políticas públicas nas principais questões do alunado, como na permanência, no acolhimento evitando a retenção e a evasão.

Os ingressantes são em sua maioria jovem, na faixa etária de 16 a 24 anos de idade, do sexo feminino, apesar não haver discrepância de números entre os sexos, no entanto, em 2020/2 mais de 78% dos ingressantes respondentes era do sexo feminino, o que requer da CAES um olhar mais atento para esse público feminino, buscando conhecer suas demandas relativas à permanência e ao acolhimento.

Entre as respostas, chama à atenção a forma de ingresso na UFF, mostrando que um significativo acesso de negros e pardos e de estudantes oriundos de famílias de baixa renda na UFF/Campos, o que corrobora com os dados de pesquisas como as realizadas

pelo Fonaprace. Por outro lado, exige da CAES identificar se há dificuldades relativas ao ensino aprendizagem desse público, que vem progressivamente acessando a universidade graças às políticas de ações afirmativas.

Também chama a atenção o acesso de estudantes provenientes do Ensino de Jovens e Adultos (EJA), do Enem, antigo Provão, que mesmo sendo um número reduzido de ingressantes, em comparação aos oriundos do ensino médio regular, que em 2020/1 eram 74.4%, requer um olhar atento para esses estudantes no sentido de apoiar pedagogicamente, socialmente e também psicologicamente, se for necessário.

A proveniência continua sendo um fator de atenção, pois mais de 60% dos ingressantes não são de Campos dos Goytacazes. Alguns que residem em municípios próximos, como São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, São Fidélis, Quissamã, Macaé, Cardoso Moreira, Italva e outros, se deslocam diariamente para a Universidade; outros, devido à distância e a dificuldade do deslocamento, passam a residir em Campos, em república ou sozinhos. O que requer pensar em política de moradia estudantil na UFF/Campos.

Uma vez ampliado o acesso, requer não somente da CAES, mas de técnicos de outros setores envolvidos com a permanência do estudante, também dos docentes e da direção do ESR, que os estudantes ingressantes sejam minimamente atendidos nas questões que influenciem sua permanência e seu aprendizado na UFF/Campos.

Referências Bibliográficas

BAUER, Martin W.; GASKELL, George (orgs.). **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático.** Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2013.

FERNANDES, F. Y. et al. Tendência de suicídio em adolescentes brasileiros. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** [online], v. 29, n. 4, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400025>. Acesso em: 22 ago., 2021.

FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró – Reitores de Assuntos Estudantis. **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES – 2018.**

IBGE. **Sidra: Sistema IBGE de recuperação automática.** Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>, acesso em 01/10/2021.

VENTURA, L., et. al (2020). **Percepções Docentes e Discentes: significações das atividades online realizadas em tempos de pandemia.** Anais do CIET: EnPED, 2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias. Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância). Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1588>